

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Leia os textos a seguir para responder à questão 21:

Depoimento de um cientista: A NASA é uma agência do Governo dos EUA, responsável pela pesquisa e desenvolvimento de tecnologias e programas de exploração espacial. Entre outros, se ocupa com os satélites artificiais e científicos que permitem estudar um número significativo de elementos da Terra, estabelecendo inventários dos recursos naturais disponíveis ou mapeando as dinâmicas dos principais centros urbanos, por exemplo. Nesse sentido, a NASA e outras agências de pesquisa espacial devem ser controladas pelo Estado, visto que essas agências se apresentam como locais importantes para o estabelecimento das estratégias econômicas, políticas e militares.

Depoimento de um professor: O ensino da Geografia é responsável pela pesquisa e desenvolvimento de fenômenos que ocorrem na natureza e na sociedade. Se ocupa com a transmissão de um repertório que apresenta os elementos da Terra a partir de conteúdos científicos que permitem estudar um número significativo de temas, apresentando inventários dos recursos naturais disponíveis ou mapeando as dinâmicas dos principais centros urbanos, por exemplo. Nesse sentido, um currículo oficial é importante e depende de uma organização estabelecida pelo Estado, visto que essa instituição (escola) se apresenta como local importante para o estabelecimento das estratégias econômicas e políticas de desenvolvimento de uma nação.

21. Segundo Yves Lacoste, a Geografia se apresenta com dupla possibilidade: uma vinculada aos estados-maiores e outra afeita aos professores. Os depoimentos acima, de certa maneira, retratam essa situação. De que maneira essas duas Geografias podem ser identificadas?

I- A Geografia do Estado Maior explicita um conjunto de representações e de conhecimentos variados relacionados com o espaço; trata-se de um saber sincrético e entendido como eminentemente estratégico pelas minorias dirigentes que utilizam esse saber como instrumento de poder. A Geografia dos Professores vincula-se a um discurso ideológico de que uma de suas funções inconscientes é a de mascarar a importância estratégica das análises que fazem do espaço.

II- A Geografia do Estado Maior se utiliza dos resultados das investigações científicas realizadas pelos universitários para efetivar um conhecimento legitimado que possa dar sustentação às práticas de poder. Os professores, na busca de contornar o papel que desempenham na estruturação do poder, reivindicam um currículo oficial na tentativa de assegurar um conteúdo único, que possa assegurar algum tipo de uniformidade na tarefa que desempenham.

III- A Geografia do Estado Maior é idealizada no âmbito da articulação entre poder executivo e poder militar que definem os repertórios necessários de serem veiculados junto à comunidade escolar, estabelecendo uma base ideológica estruturante para o desenvolvimento dos interesses políticos e econômicos. A Geografia dos Professores, de certa maneira, traduz essa ideologia na medida em que desconsidera o saber acadêmico, produzido em outros contextos de compromisso político.

IV- A minoria que estrutura o poder constituído está consciente da importância da Geografia dos Professores e é a única a utilizá-la em função de seus interesses, defendendo a “necessária neutralidade da ciência” para desqualificar qualquer posicionamento político que o professor venha a explicitar. A Geografia dos Professores funciona como uma espécie de cortina de fumaça que permite dissimular, aos olhos de todos, a eficácia das estratégias políticas, militares, econômicas e sociais.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e IV
- b) I e III
- c) II e III
- d) III e IV
- e) II e IV

22. Tradicionalmente, o ensino de Geografia tem sido considerado como a transmissão de um conhecimento disperso sobre a superfície da Terra; um conhecimento que valoriza o imediato, as formas da paisagem em detrimento da compreensão das relações que explicam a realidade espacial. Trata-se de um conteúdo determinado pelo livro didático, desvinculado do cotidiano do aluno e, portanto, sem muito significado para a vida desse estudante.

Levando em conta tal afirmação, qual alternativa explicita a concepção teórico-metodológica norteadora dessa corrente da Geografia Tradicional e quais as críticas que podem ser consideradas no plano educacional?

a) O aporte de uma metodologia embasada na “fenomenologia” permite um conhecimento vulgar identificado com o senso comum; trata-se de uma Geografia que valoriza relações particularizadas da realidade em detrimento de uma visão mais integrada de mundo.

b) A Geografia apoiada nas teses “neopositivistas” permite a compreensão da realidade espacial num plano mais sofisticado de informações; essa Geografia utiliza como suporte instrumental a estatística e possibilita uma análise tecnicista, difícil de ser compreendida pelo aluno do ensino básico que, equivocadamente, está habituado à memorização como recurso para a apreensão dos conteúdos.

c) A Geografia embasada no “positivismo” valoriza a observação, naturaliza os fenômenos sociais e expressa a síntese de um conhecimento fragmentado; uma Geografia que, do ponto de vista didático, descreve, enumera e classifica as paisagens sem, contudo, levar em conta a totalidade e o contexto histórico dos processos que justificam a apropriação e a transformação da natureza.

d) A Geografia assistida pelo “materialismo histórico e dialético” produz um conhecimento que escapa da necessária neutralidade científica, vinculando-se a propostas políticas que desvirtuam o real papel do ensinar e do aprender; na atualidade, os livros didáticos têm permitido essas análises, interrompendo o avanço de uma Geografia comprometida com a racionalidade científica.

e) A visão “humanista” presente no ensino de Geografia leva em conta uma análise sociológica da realidade espacial, na direção da valorização do homem em detrimento da compreensão dos mecanismos próprios da natureza; esse tipo de análise, desprovida de uma reflexão mais integrada sobre o meio natural, acaba por obscurecer o verdadeiro objeto da ciência geográfica.

23. “... O resultado ideal era um conjunto de botões ou teclado inteiramente à prova de erro, que requeria apenas apertar-se no lugar certo para ativar um procedimento que se movimentava, se corrigia e, até onde possível, tomava decisões, sem exigir maiores contribuições das qualificações e inteligência limitadas e inconfiáveis do ser humano médio...” (HOBSBAWM, Eric. *Era dos Extremos*. São Paulo: Companhia das Letras, pág.509.).

Analise as seguintes afirmativas:

I- No âmbito da Geografia, o avanço tecnológico substituiu o olhar precário do pesquisador ocupado com o trabalho de campo por aparelhos sofisticados de visão múltipla, comandados pela “parafernália da cibernética”; portanto, essa Geografia de cunho pragmático assumiu contornos sofisticados, transformou-se para continuar sendo a mesma. Trata-se de uma Geografia que não rompeu com os compromissos sociais tradicionalmente consolidados, pelo contrário, instrumentalizou-se para poder informar com maior precisão os planos e projetos do capitalismo.

II- No campo da Geografia Escolar essa tecnologia foi desconsiderada visto que as didáticas não levaram em conta as necessidades intrincadas da “nova era”, mantendo-se fiéis às descrições, sem aprofundar a análise no nível das relações sofisticadas, próprias de uma tecnologia informatizada. Nesse contexto, a Geografia não considerou a esfera tecnológica de intervenção da natureza e suas vinculações com a preservação do meio ambiente, entendido enquanto um organismo que se instabiliza devido à ausência de planos racionais de intervenção humana.

III- Na esfera da Geopolítica, essa tecnologia não incorporou o avanço da análise geográfica na direção da compreensão de uma reestruturação do território, este entendido como lugar de acúmulo e reprodução do capital. Nesse sentido, o temário geográfico não se adequou à etapa globalizada da economia e, portanto, não proporcionou a transição de um saber acadêmico para o cotidiano da produção, inviabilizando a teoria e valorizando a prática num patamar que despreza a necessidade de um conhecimento sobre o espaço.

IV- No plano da economia, a Geografia Pragmática não conseguiu formular teorias que pudessem ser utilizadas pela tecnologia, apesar do esforço desempenhado pela denominada “Geografia Quantitativa” que forneceu subsídios ao desenvolvimento da estatística, prioritária para o mapeamento dos recursos necessários à produção de mercadorias.

Levando em conta as afirmações acima, é possível afirmar que estão corretas:

- a) Apenas a I.
- b) Apenas a II.
- c) Apenas a IV.
- d) I e II.
- e) III e IV.

24. “Conhecer é ver e analisar as paisagens, entender os modos de vida, compartilhar das esperanças e angústias das regiões visitadas, é incorporar-se a um pedaço do solo e a um grupo de homens, e tornar-se assim mais largamente humano, compreender melhor o duro trabalho do homem sobre a terra.” (Pierre Deffontaines)

Conhecer a paisagem é, portanto, reconhecê-la como expressão singular de vários momentos; é considerar a dinâmica que leva o lugar a ser como se apresenta; é entender a lógica da sociedade e sua manifestação geográfica. Qual definição de Geografia melhor se adequa a essa concepção de paisagem?

- a) A compreensão das características marcantes de um determinado lugar e todos os seus requisitos naturais, decisivos para o estabelecimento humano, político e econômico.
- b) A análise dos processos naturais/sociais que explicam a natureza e, conseqüentemente, todas as dimensões que contribuem direta e indiretamente na produção da existência humana, dentro de um padrão científico que assegura a classificação dos fenômenos.
- c) A compreensão dos aspectos naturais e sociais que interferem diretamente no cotidiano e fornecem os indícios sobre as opções humanas de apropriação e transformação da natureza.
- d) O estudo do espaço produzido pela sociedade, espaço esse que se constrói e se altera em função das relações econômicas, políticas e sociais estabelecidas no transcorrer do tempo.

e) A incorporação de um conhecimento prático sobre o espaço, que possibilite uma apropriação racional da natureza na direção de uma sociedade plenamente transformada.

25. A natureza sempre foi para a humanidade fonte de recurso. Conhecer seus mecanismos próprios significa colocá-la à disposição da sociedade como objeto de consumo ou meio de produção; portanto, toda produção material humana é resultado de transformações processadas na natureza. Qual alternativa melhor traduz o papel histórico dos recursos naturais?

a) A utilização social dos recursos naturais passa por processos de substituição / superação que garantem, apesar das dificuldades, a continuidade dos ciclos originais da natureza; cavalos foram substituídos por automóveis, carvão cedeu lugar ao petróleo, ferro e alumínio são superados pelo plástico, num processo histórico de reciclagem que repõe, a longo prazo, os recursos naturais.

b) O uso inadequado dos recursos naturais indica que os limites da natureza estão postos para a sociedade; assim, ou a humanidade reduz bruscamente a utilização que faz da natureza ou o bicho homem deverá extinguir-se por absoluta impossibilidade de sobrevivência.

c) A natureza vem sendo progressivamente dominada e modificada; grandes florestas cedem lugar a extensas plantações, rochas transformam-se em ferramentas, ventos constantes são utilizados para mover moinhos, água corrente gera eletricidade, indicando um caminho infinito de novas descobertas e novas necessidades.

d) Os recursos provenientes da natureza têm sido gradativamente substituídos por materiais sintéticos na direção de uma civilização futura totalmente despregada da necessidade dos componentes naturais; portanto, o processo histórico tem acumulado conhecimentos que permitem superar a utilização inadequada da natureza, apesar do risco que isso pode significar.

e) A tecnologia, expressa nas mais diferentes instâncias da produção e do consumo, indica a necessidade de um processo acelerado de contenção no uso dos elementos naturais. A

reengenharia, hoje, estabelece padrões mais eficazes de organização empresarial, indicando que um projeto de racionalização no aproveitamento dos recursos naturais deve ser rapidamente acionado, visando aspectos lucrativos, próprios do mercado global.

---

26. Na atualidade, a discussão sobre o papel da ciência no desenvolvimento social, político e econômico consolidou o triunfo da tecnologia e instituiu os tecnopolos como “templos” de uma nova maneira de se relacionar com a natureza e com o próprio homem pela mediação do mercado. Nesse nível, a globalização se impõe como uma perspectiva irreversível de conformação mundial, marcada por desigualdades sociais e intolerâncias, consequências de um mundo que parece ter se acostumado com as injustiças.

O contexto acima retrata uma espacialização que pode ser definida como meio técnico científico informacional que é:

a) o território onde se vinculam processos técnicos e gestão pública, visto que a dimensão produtiva depende, fundamentalmente, do desempenho do Estado na definição de políticas que facilitem/mantêm as necessidades da ciência e da técnica: a tecnociência. Historicamente, o sistema capitalista dependeu da constituição do denominado “estado burguês” que forneceu as bases para o seu pleno desenvolvimento. Apesar da dimensão neoliberal, essa situação não se desmanchou e apresenta-se, na atualidade, como vínculo explícito entre a produção e o mercado.

b) o espaço onde se relacionam a técnica e os elementos fundamentais de realização do mercado, levando em conta as especificidades das funções espaciais/empresariais. A vinculação entre técnica e mercado possibilita o aprimoramento de relações de produção que valorizam o caráter específico de cada lugar, estabelecendo situações endógenas que contribuem, diferenciadamente, para o aprimoramento da produção de base global.

c) o lugar onde se consolida o aprimoramento da técnica como recurso ao desenvolvimento de uma produção que se pretende mundial. O processo histórico de consolidação da ciência vinculada à tecnologia possibilita a ocorrência de locais que se transformam em referência de pesquisa e, conseqüentemente, centros definitivos de comando da produção, o que estabelece o caráter hegemônico

dos países que sediam esses polos de desenvolvimento.

d) o meio geográfico atual, em que a informação passa a ser variável fundamental de constituição de um mercado global e de uma unicidade técnica planetária. A união entre técnica e ciência se dá através do mercado, que possibilita uma nova interpretação sobre a questão ecológica, já que as mudanças que ocorrem na natureza também se subordinam a essa mesma dinâmica. Assim, objetos técnicos tendem a ser ao mesmo tempo técnicos e informacionais, visto que são dotados de intencionalidade de produção e de localização.

e) um “meio virtual” que se apresenta como referência para a consolidação de relações que perderam, materialmente, sua dimensão espacial. Trata-se da constituição de uma realidade calcada na tecnologia e difundida pelos mecanismos explícitos da informática, onde o mercado se fortalece e ganha contornos de realidade, caracterizando uma análise da geografia destituída de espacialidade.

---

27. “No mundo contemporâneo, o poder se define cada vez mais pelo domínio da tecnologia e da informação...

-aqueles que dominam a engenharia e tecnologia de ponta, mais avançadas com mão de obra altamente qualificada...

-aqueles em que predominam atividades produtivas padronizadas, como a fabricação qualificada que exige um nível intermediário de qualificação profissional;

-aqueles onde dominam a produção voltada basicamente para as etapas de execução e montagem de produtos, exigindo pouca ou nenhuma qualificação técnica de força de trabalho...”. (HAESBART Rogério. A (des)ordem mundial, os novos blocos de poder e o sentido da crise. IN: **Geografia, território e tecnologia**. São Paulo: Marco Zero / AGB, 1992.).

O texto procura definir um outro contexto econômico baseado nos (des)níveis tecnológicos que estabelece a diferenciação entre os Estados. Tal conceito se refere a:

a) Divisão internacional do trabalho.

b) Globalização setorializada.

c) Blocos hegemônicos de poder.

d) Blocos econômicos.

e) Regiões de padrão de acumulação diferenciada.

---

28. "... os EUA são de longe o maior fornecedor de armas do mundo. O relatório recente da *New American Foundation* conclui que "as armas e treinamentos dos EUA desempenharam papel em 20 das 27 maiores guerras em 2007", obtendo uma receita de 23 bilhões de dólares que aumentou para 32 bilhões, em 2008. É pouco impressionante que, dentre as inúmeras resoluções da ONU a que os EUA se opôs na sessão de dezembro de 2008 estava uma solicitando regulação do comércio de armas. Em 2006, só os EUA votou contra o tratado, mas em novembro de 2008 ganhou um novo parceiro: Zimbábue."(Exterminem todos os brutos": Gaza 2009 Noam Chomsky. Tradução: Katarina Peixoto, Carta Maior: 13 de fevereiro de 2009.).

Analise as seguintes afirmações:

I- Os dados referentes ao papel dos EUA na produção e difusão do terror pela guerra indica que se está diante de uma possibilidade evidente de acúmulo e reprodução de riquezas. A indústria armamentista é uma das mais rentáveis e, ao mesmo tempo, assegura o caráter hegemônico do país que a patrocina. Nesse nível é que se pode explicar os recentes conflitos presentes no Oriente Médio.

II- Os interesses que estimulam esses conflitos no Oriente Médio se vinculam principalmente às reservas de petróleo, fonte de energia que ainda comanda o funcionamento das tecnologias presentes no cotidiano da maioria da população mundial; as empresas que produzem essas tecnologias são multinacionais que, historicamente, dependem do apoio político norte-americano.

III- Por outro lado, novos conflitos se espalham pelo planeta indicando que o avanço da globalização determina desigualdades sociais que se desvinculam do controle norte-americano. Nesse contexto, os EUA se apresentam, apenas, como fornecedores de materiais bélicos e representam a ruptura de um modelo hegemônico mundial embasado na ingerência política do país dominador.

IV- Essa ruptura propõe novos acordos e a consolidação de um "bloco meridional" capitaneado por países como o Brasil, Índia e China, que podem se transformar em potências econômicas autônomas, com forte influência na consolidação de uma base de equilíbrio frente ao domínio norte-americano.

Considerando as afirmações acima, é possível afirmar que:

- a) Apenas a I está correta.
  - b) I, II e III estão corretas.
  - c) I e II estão corretas.
  - d) I e III estão corretas.
  - e) I, II e IV estão corretas.
- 

29. As chuvas nas grandes cidades acabam gerando um grande transtorno. Os terrenos mais baixos ficam completamente alagados. Os moradores dessas áreas amargam prejuízos inestimáveis. O poder público está sempre acenando com medidas "milagrosas" de solução. Entretanto, a situação não se resolve. O destino das águas das chuvas está relacionado à infiltração, escoamento superficial e evaporação. Nesse sentido, quais afirmativas estão corretas?

I- No que se refere à infiltração das águas das chuvas nas cidades, esta fica obstaculizada pelo asfaltamento das ruas e construções de prédios, fazendo aumentar o escoamento superficial que encaminha as águas para as várzeas.

II- A cor negra do asfalto promove a absorção de energia que, associada à degradação dos fundos de vale por parte da população mais pobre, possibilita um índice pluviométrico maior, ao mesmo tempo em que diminui a possibilidade de escoamento das águas.

III- As várzeas são terrenos baixos, mais ou menos planos, que se encontram junto às margens dos rios e, portanto, locais suscetíveis a inundações em períodos de cheia. As enchentes das várzeas são resultados de processos naturais.

IV- A ocupação inadequada das várzeas pela urbanização determina, em períodos de chuva, a interrupção da infiltração e, portanto, aumento ainda maior do volume de água acumulada.

- a) I e III
  - b) I, II, III e IV
  - c) I, II, e IV
  - d) III e IV
  - e) I, III e IV
-

30. “Avanço dos desertos, seca nas cidades da Ásia, impaludismo na Europa, deltas submersos pela subida das águas: o aquecimento do clima promete mais catástrofes do que vantagens... Os principais culpados são conhecidos: o gás carbônico e o metano produzidos pelas sociedades industrializadas...” (Françoise Monnier – L’Express).

Qual alternativa explicita o fenômeno responsável pelas ocorrências acima salientadas?

a) A retirada da vegetação provoca a lixiviação dos solos e, conseqüentemente, a redução do “pacote pedológico”; o resultado desse processo indica um menor poder de infiltração das águas e, portanto, maior evaporação/concentração de água na atmosfera, impossibilitando que a energia refletida pelo sol possa se dispersar com facilidade.

b) Trata-se de um fenômeno que é produto do intenso processo de transformação da natureza, em todas as suas dimensões; a retirada da vegetação nativa provoca a ocorrência e manutenção de gás carbônico na atmosfera, resultando no aumento significativo do calor e, conseqüentemente, na desestabilização dos ecossistemas até então controlados.

c) O crescimento urbano e a conseqüente substituição da vegetação por “construções de concreto” permitem um nível de absorção de energia muito menor, transformando as cidades naquilo que se denominou de “ilhas de calor”; assim, essa energia refletida na atmosfera aumenta as temperaturas do planeta, provocando catástrofes de toda ordem, tais como aquelas apresentadas no enunciado da questão.

d) Trata-se de um fenômeno natural onde os gases concentrados na atmosfera impedem a rápida reflexão da radiação solar para o espaço, possibilitando a manutenção do calor na atmosfera. Entretanto, o aumento descabido da emissão de gases produzidos pelas atividades humanas (desde o século XIX) multiplica os efeitos desse fenômeno natural, proporcionando um aumento significativo das temperaturas em nível global.

e) Refere-se a um fenômeno gestado pelas sociedades industrializadas que retiram do subsolo os minerais (matérias-primas) e promovem uma dupla degradação relacionada à lixiviação e à ausência de fotossíntese; nesse sentido, uma alteração microclimática acaba interferindo num

ecossistema mais amplo, o que justifica o denominado “aquecimento global”.

31. A atual sociedade capitalista industrial é altamente dependente de recursos energéticos. Sobre as fontes de energia utilizadas pelo homem, é possível afirmar, de forma correta, que:

a) As fontes de energia utilizadas variaram, através dos tempos, em função do desenvolvimento cultural e técnico-científico das sociedades.

b) O petróleo foi a fonte de energia básica que garantiu a Revolução Industrial, a partir da segunda metade do século XVIII.

c) O uso da energia alternativa, gerada pelo álcool, sol ou vento, é crescente graças ao baixo custo tecnológico necessário à sua produção.

d) Entre as fontes de energia classificadas como renováveis, destacam-se o carvão mineral, o petróleo e o gás natural e os minerais radiativos.

e) As fontes de energia modernas, de rendimento elevado, respondem por quase metade da energia consumida atualmente no mundo.

32. O espaço mundial sofreu profundas alterações causadas pela globalização. Para entendermos melhor esse espaço, é preciso ter presente a expressão “Fábrica Global”, que busca sintetizar os novos processos de ordenamento do território fabril, cuja característica principal é:

a) A produção especializada de bens e serviços em megaempresas, com o objetivo de fortalecer o domínio do mercado interno e a competitividade em seus países de origem.

b) A integração estratégica de vários ramos e setores em uma única região, com o objetivo de monopolizar os mercados mundiais e de consumo.

c) A centralização do processo produtivo em um único ponto do território, para evitar a divisão técnica do trabalho e impedir o desperdício de energia.

d) A concentração da produção de bens em grandes unidades fabris para administrar

melhor as relações de trabalho e integrar todas as tarefas técnico-produtivas.

e) A segmentação do processo produtivo de bens em diferentes lugares, tendo como suporte de realização as redes técnicas de informação, financiamento e comercialização.

---

33. A agropecuária moderna nasceu com a Revolução Industrial, mas foi após a Segunda Guerra Mundial, especialmente nos anos 1960, que esse conceito de “agricultura moderna” passou a ser empregado com mais frequência e se popularizou com a chamada Revolução Verde. Com relação à “Revolução Verde”, são feitas as seguintes afirmações:

I- Os sistemas de cultivo predominantes são as policulturas geneticamente heterogêneas.

II - Tem maior produtividade em termos de mão-de-obra e gera retorno econômico mais rápido do que os sistemas agroecológicos.

III - Houve uma sensível diminuição da fome e da subnutrição, especialmente no sul, sudeste e leste da Ásia e em toda a América Latina.

Quais estão corretas?

- a) Apenas a I.
  - b) Apenas a II.
  - c) Apenas a III.
  - d) Apenas I e II.
  - e) Apenas I e III.
- 

34. As correntes marítimas movimentam grandes porções de água oceânica. São como grandes rios que fluem em meio a um corpo d'água maior: o oceano. Em relação às correntes marítimas, é correto afirmar que:

I- A corrente quente do Golfo proporciona temperaturas mais amenas ao inverno inglês.

II- A corrente de Humboldt incide sobre a costa oeste da América do Sul, trazendo águas frias e ricas em plânctos.

III- Nas costas ocidentais dos continentes, atingidas por correntes frias, podem se formar áreas desérticas, apesar da proximidade do oceano.

Quais estão corretas?

- a) Apenas a I.
  - b) Apenas a II.
  - c) Apenas a III.
  - d) Apenas II e III.
  - e) I, II e III.
- 

35. As migrações referem-se à mobilidade da população entre as regiões de um mesmo país ou entre países. Nos últimos anos, ocorreram mudanças no padrão migratório brasileiro. As metrópoles do Sudeste já não apresentam o elevado grau de atração demográfica que tinham antigamente. Dentre as causas desse fato pode-se citar:

a) a criação das frentes pioneiras no sul do país, que representam grande potencial de empregos na zona rural.

b) a descentralização econômica, pois inúmeras empresas estão saindo do Sudeste e se instalando em outras regiões.

c) o empenho do IBGE, que tentou promover o aumento das densidades demográficas no interior do país.

d) o maior controle por parte do Estado brasileiro para inibir o crescimento descontrolado das cidades.

e) a redução das históricas diferenças econômicas entre as regiões, graças à modernização das atividades agrícolas.

---

36. A energia eólica é bastante utilizada nos países europeus e pode ser uma solução para amenizar o problema energético no Brasil. Sobre essa fonte de energia, podemos afirmar que:

I- Quase todo o território nacional possui boas condições de vento para a instalação de aerogeradores, mas as áreas mais favorecidas estão no litoral do Sudeste.

II- A maior usina eólica da América Latina está em Aquiraz, no litoral cearense.

III- Estudos mostram que o potencial brasileiro de energia eólica é maior que o das usinas hidrelétricas instaladas.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I, II e III.
  - b) I e II.
  - c) II e III.
  - d) Apenas a II.
  - e) Apenas a III.
- 

37. As massas de ar são gigantescos “bolsões” de ar atmosférico, com características próprias de temperatura, umidade e pressão. Com relação às massas de ar que atuam na América do Sul, é correto afirmar que:

I- A massa de ar Tropical Atlântica é gerada pelo mesmo anticiclone que dá origem aos ventos alíseos de SE.

II- A disposição da Cordilheira dos Andes no sentido dos meridianos é que impede a massa Tropical Pacífica de atuar no interior do território sul-americano.

III- A massa de ar Tropical Continental é mais seca e ocorre, predominantemente, no período de verão.

Estão corretas:

- a) Apenas a I.
  - b) Apenas a II.
  - c) Apenas a III
  - d) Apenas II e III.
  - e) I, II e III.
- 

38. Os reservatórios subterrâneos localizados a centenas de metros de profundidade apresentam enorme volume de água e são denominados aquíferos. Num trecho do subsolo brasileiro encontra-se parte do Aquífero Guarani. Considere as afirmativas relacionadas ao Aquífero Guarani:

I- Está localizado numa das áreas de maior concentração populacional e de maior consumo de água do país.

II- O Reservatório Guarani é o maior aquífero do mundo.

III- Estudos mostram que o reservatório poderia fornecer água, anualmente, para cerca de 150 milhões de pessoas.

IV- Não há projetos para transformar a sua exploração em fonte de água permanente.

Quais estão corretas?

- a) Apenas a I.
  - b) Apenas a II.
  - c) Apenas a III.
  - d) Apenas I, II e III.
  - e) Apenas III e IV.
- 

39. A disseminação de ideias que promovem uma maior conscientização ecológica coletiva ocorre lentamente, com avanços e retrocessos. Em nível global, vem se destacando o papel da ONU nas discussões ambientais. Depois da realização de algumas conferências internacionais, a Cúpula Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável, encerrada em 4 de setembro de 2002, vem recebendo análises nada entusiásticas de delegados e observadores em função do preço que foi alcançado em termos de metas, prazos e meios de financiamentos concretos para implementar os compromissos assumidos na Conferência do Rio de Janeiro, em 1992.

Leia as afirmativas abaixo:

I- No relatório “Nosso Futuro Comum” foi usada, pela primeira vez, a definição de desenvolvimento sustentável, caracterizado como o desenvolvimento que atende às necessidades atuais sem comprometer a capacidade de as futuras gerações terem suas próprias necessidades atendidas.

II- A conferência do Rio de Janeiro gerou o documento *agenda 21* – que define o contorno de políticas essenciais para alcançar um modelo de desenvolvimento sustentável que atendesse às necessidades dos poderes e reconhecesse os limites do desenvolvimento.

III- A primeira Conferência das Nações Unidas sobre o meio ambiente foi realizada em 1982, em Nova Iorque, quando a comunidade internacional se reuniu para discutir a composição do conselho de proteção ambiental e formas alternativas de crescimento.

IV- O que motivou a realização da Cúpula de Johannesburgo foi a constatação de que, nesse quadro de crescente exclusão social e degradação ambiental planetária, são necessárias profundas mudanças no sistema vigente de governança global.



V- Na *Rio + 10*, o Brasil defendeu a proposta de utilização de apenas 30% das reservas de petróleo para evitar o esgotamento, contrariando os interesses dos produtores de petróleo, sobretudo dos países árabes.

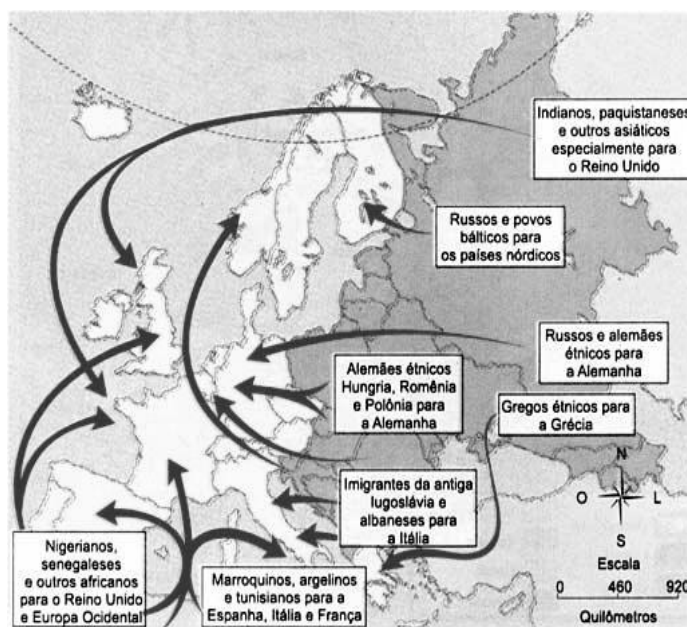
Estão corretas:

- a) Somente a I.
- b) Somente I e II.
- c) Somente I, II e III.
- d) Somente I, II e IV.
- e) Somente I, II, III e V.

40. Na segunda metade do século XX, o comércio internacional apresentou um crescimento significativo. Um quarto de toda a produção mundial de bens e serviços foi exportado no ano de 2000, registrando a maior taxa de crescimento dos últimos dez anos. A esse respeito é correto afirmar:

- a) O Acordo de Livre Comércio da América do Norte perdeu a liderança mundial, devido à diminuição do volume de circulação de mercadorias desde a Crise do México e o separatismo em Quebec.
- b) A tendência de regionalização da economia, registrando o aumento das transações comerciais de um mesmo bloco, fortaleceu-se com o fim da Guerra Fria.
- c) O Japão, com muitos investimentos em tecnologia, continua sendo na atualidade o país que mais comercializa no mundo, respondendo por mais de 40% do volume de mercadorias em circulação.
- d) O crescimento do comércio internacional deveu-se ao êxito da “Rodada do Milênio”, que resolveu impasses entre os EUA e UE sobre a aplicação de tarifas.
- e) A APEC destacou-se como o maior bloco, em número de países membros, mas o menor, em volume de negócios.

41. Observe o mapa a seguir:



Fonte: <http://www.passeiweb.com>

Com base no mapa, analise as assertivas a seguir:

I- Os fluxos migratórios apontados expressam a tendência de rearranjo sócio-econômico-espacial das condições de desenvolvimento do capitalismo na Europa devido às correntes migratórias para fora do continente.

II- As setas indicam migrações rural-urbanas ocorridas nos processos de expropriação dos camponeses europeus, que liberaram, tanto terra para a produção de matérias-primas, quanto força de trabalho para as indústrias nascentes.

III- As migrações, além de revelarem a impossibilidade permanente ou episódica de assimilação de contingentes populacionais, denotam caráter político de um empreendimento controlado.

IV- Com o surgimento do MCE (Mercado Comum Europeu ou União Europeia), os movimentos migratórios passaram a ser internos.

Aponte a alternativa abaixo que contempla as afirmações corretas:

- a) I, II e III
- b) II, III e IV
- c) III e IV

d) I e IV

e) II e IV

---

42. Estamos sob a vigência de uma urbanização que não se explica mais pela indústria e que se generaliza, fragmentando a vida social. Alguns fatores explicam essa nova configuração, que pode ser constatada pelas tendências econômicas das metrópoles mundiais, como São Paulo.

Assinale as afirmações que correspondam às características desse processo:

I- No final dos anos setenta, começaram a ser visíveis os efeitos de desconcentração econômica e São Paulo foi transformada em elo de articulação, espaço estratégico para a crescente internacionalização dos fluxos de bens, serviços e informações nos circuitos internacionais.

II- Os velhos núcleos de população expressam conteúdos sócioeconômicos ligados à presença dos imigrantes e da indústria em São Paulo, o que configura a centralidade metropolitana contemporânea.

III- O espaço urbano paulista revela o conjunto de problemas ligados à reestruturação urbana produtiva com a precarização do trabalho, configurando uma problemática nova, ligada a um novo padrão de acumulação.

IV- Até oitenta quilômetros de São Paulo, encontram-se “enclaves” urbanos imersos na periferia do espaço, que expressam a tendência tanto do mercado imobiliário, quanto da indústria da segurança.

Aponte a alternativa que apresenta as assertivas corretas:

a) II, II e III

b) I, III e IV

c) II, III e IV

d) I e IV

e) II e III

---

43. “O caipira típico foi o que formou essa vasta camada inferior de cultivadores fechados em sua vida cultural, embora muitas vezes à mercê dos bruscos deslocamentos devidos à posse irregular da terra, e dependendo do bel-prazer dos latifundiários para prosseguir na sua faina”. (CÂNDIDO, Antonio. *Os*

*Parceiros do Rio Bonito*. São Paulo: Livraria Duas Cidades, p. 81).

Com relação aos modos de vida rural, analise as afirmações a seguir:

I- O caipira, apesar da intensa urbanização ocorrida no Brasil, preserva seu modo de vida, integrando a diversidade contemporânea do campo brasileiro.

II- A pequena agricultura familiar vem desaparecendo devido à intensa mecanização que se impôs no campo a partir da década de 1970.

III- Nos anos 1980, no campo, os “sem terra” compõem a paisagem com seus acampamentos às margens das rodovias, nas cidades eles aparecem com suas barracas de camelôs ou com seus barracos nas favelas.

IV- Uma multiplicidade de formas de identidade aparece no mundo rural brasileiro contemporâneo, estruturando-se em princípios diversos: ecológicos, de gênero e de base econômica e territorial, heterogêneas.

Assinale a alternativa que contém as assertivas corretas:

a) I, II, III

b) II, III e IV

c) I, III e IV

d) II e III

e) III e IV

---

44. “O modelo de desenvolvimento sustentado e o significado da Amazônia só podem ser compreendidos no contexto histórico da nova ordem em construção”. (BECKER et alli, 1995). Assinale a alternativa que contemple análises sobre a aplicabilidade do conceito de sustentabilidade que tem se voltado à região amazônica:

I- O desenvolvimento sustentável como estratégia para conservar o meio e encorajar a participação das comunidades locais, sobretudo, dos pequenos produtores, contém um viés rural, enquanto, na Amazônia, a

maioria da população não é de pequenos produtores, e sim, de população urbana.

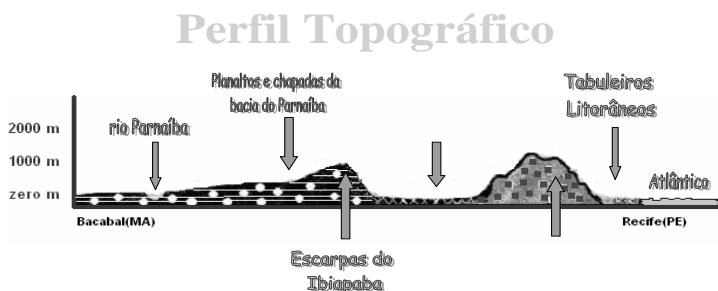
II- O desenvolvimento regional se basearia, não no uso da terra, mas no uso de “bens e serviços” gerados pela floresta, negando a adequação da opção agrícola.

III- O desenvolvimento sustentável se configuraria sobre o uso da biomassa, atendendo à estabilidade do ambiente e a vantagens comparativas no âmbito internacional de países periféricos, como o Brasil, sendo uma concepção que exclui ou reduz o papel do Estado e da tecnologia de ponta.

IV- O desenvolvimento sustentável se resume à harmonização da relação economia/ecologia e a questões técnicas e instrumentos de organização territorial.

- a) I, II e III
- b) II, III e IV
- c) I, III e IV
- d) II e IV
- e) I e III

45. Observe o perfil topográfico a seguir:



Observando-se a figura acima, destaca-se o perfil topográfico traçado entre Bacabal (MA) e Recife (PE). Identificam-se duas setas relativas a regiões de formações topográficas diferentes. Aponte a alternativa que corresponda a essas duas áreas geomorfológicas:

- a) Planície Aluvial e Chapada do Apodi.
- b) Depressão e Planalto da Borborema.
- c) Vale do Rio São Francisco e Serra do Cariri.

d) Superfície de Percolação e Chapada do Araripe.

e) Depressão e Espigão Mestre.

46. O sistema capitalista vive uma fase de reestruturação de seus mecanismos de acumulação, estando as novas formas de produção cada vez mais apoiadas na revolução tecnológica em curso. Assim, o processo de produção atual apresenta um modo de desenvolvimento com determinados arranjos tecnológicos, através dos quais o trabalho transforma a matéria para gerar um produto, de forma a obter excedente a partir de menor produtividade (CASTRO *et alii*, p. 335). Aponte a alternativa que corresponda a transformações territoriais como consequências desse contexto:

a) Ainda que as atividades de comando tendam a se manter concentradas, a rede de atividades produtivas mais modernas tende a se expandir territorialmente, o que permite a compreensão da atuação do Estado nos movimentos de localização/relocalização.

b) As inovações tecnológicas diversificam os espaços, unificando-os segundo padrões de localização especializados, possibilitando que tais inovações se estabeleçam em lugares sempre providos de estrutura modernizante anterior.

c) Há a tendência para a localização central de atividades econômicas típicas da reestruturação produtiva, hierarquizando os espaços e formando uma rede padrão de produção, segundo as vantagens comparativas de cada um e localidades centrais.

d) As principais medidas ou as mais eficazes para facilitar e direcionar o processo de desconcentração industrial partem da ação integral de empresas, que passam a viabilizar as infraestruturas locais.

e) O desenvolvimento tecnológico é um processo de transformação econômica, política e social, através do qual o crescimento do padrão de vida da população tende a tornar-se automático e autônomo.

47. Segundo a FAO, entre 1950 e 2000, a produção de grãos em todo o mundo aumentou 2,9 vezes, de 631 para 1.835 milhões de

toneladas. No mesmo período, entretanto, o consumo de fertilizantes aumentou de 10,1 vezes, passando de 14 milhões de toneladas, em 1950, para 141 milhões de toneladas, em 2000. A produtividade anual, que foi de 2,1 ao ano em média, entre 1950 e 1990, caiu para 1,1%, entre 1990 e 2000. (GONÇALVES, 2004, p. 213). Analise as assertivas abaixo:

I- A melhoria considerável nas condições de armazenamento, transportes e comunicações permitiu não só um aumento da produtividade total, como também que novas áreas pudessem ser incorporadas ao mercado pela expansão da rede de transportes em todo o mundo.

II- O mundo rural, com a revolução verde, suas sementes híbridas e seu mais recente desdobramento com a biotecnologia dos transgênicos e do plantio direto, fortaleceu a direção histórica dos fluxos comerciais no sentido sul-norte, representado pelos países em vias de desenvolvimento.

III- A diminuição da renda diferencial por localização, graças à expansão do modelo tecnológico, rede de transportes e comunicações e a ampliação da área cultivada, vêm contribuindo, tanto para o aumento do volume da produção, como para uma acentuada queda dos preços dos grãos, e para uma concentração de capital e diminuição do trabalho.

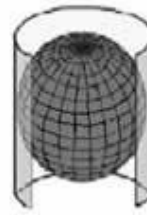
IV- Pouco a pouco, a ideia de que a fome e a miséria são um problema social, político e cultural foi sendo deslocada para o campo técnico-científico e por sua propagação como modelo de desenvolvimento para as nações pobres.

Assinale a alternativa que abarque as assertivas adequadas para analisar o contexto dos dados apresentados:

- a) I, II e III
- b) I, III e IV
- c) II, III e IV
- d) II e IV
- e) I e IV

48. Analise as projeções cartográficas a seguir:

I-



PROJEÇÃO CILÍNDRICA DE MERCATOR



II-



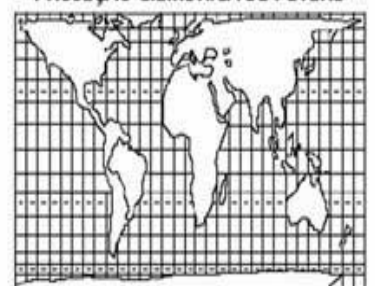
PROJEÇÃO CILÍNDRICA DE ROBINSON



III-



PROJEÇÃO CILÍNDRICA DE PETERS



A representação mais precisa da superfície da Terra é o globo. A representação por meio de mapas sempre acarretará distorções. Todas elas se adaptam a determinadas finalidades. Mas, nenhuma resolve o problema da representação da curvatura da Terra numa superfície plana. Assinale a alternativa que contenha afirmações corretas sobre as projeções expostas:

- a) A Projeção de Mercator preserva a proporção das superfícies e conserva a forma dos continentes, direções e ângulos.
- b) A Projeção de Peters preserva o tamanho real da superfície, mas não mantém as formas, direções e ângulos.

c) A Projeção de Robinson mantém as formas, direções e ângulos, mas distorce os tamanhos.

d) Tanto Mercator, quanto Robinson, são as projeções mais utilizadas nos Atlas geográficos, porque preservam o tamanho real da superfície, mas não mantêm as formas, direções e ângulos.

e) A projeção equivalente de Robinson preserva o tamanho real da superfície representada, mas não mantém as formas, direções e ângulos, como é o caso da projeção de Peters.

49. Observe a figura a seguir:



A erosão urbana é um dos principais problemas ambientais que afetam as cidades. Ela assume formas assustadoras, destruindo a infraestrutura (ruas, guias, sarjetas, redes de água e esgoto, etc), causando assoreamento nos reservatórios e leito dos rios, e agravando mais as enchentes. Observando-se a figura acima, assinale a alternativa que identifique o tipo de erosão existente:

- a) Pinos de erosão
- b) Lixiviação
- c) Voçoroca
- d) Erosão de *nichos de nivação*
- e) Eolação

Análise o mapa na página seguinte para responder à questão 50.

50. Observando-se o mapa da Geografia Mundial das Drogas, podemos afirmar que:

I- A Europa Oriental, a região ao sul e leste do Mediterrâneo, o Brasil e a Nigéria, além do México, têm-se distinguido como áreas de trânsito.

II- Há um predomínio dos países industrializados como áreas produtoras de drogas sintéticas, principalmente aqueles países que contam com importante indústria farmacêutica.

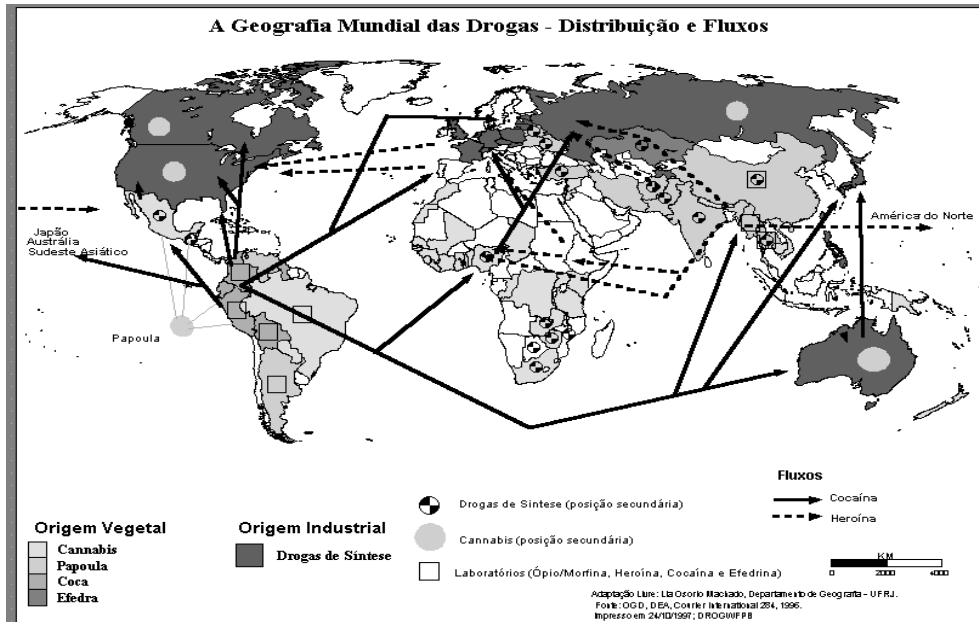
III- A localização das áreas produtoras e das linhas de tráficos ratifica que o domínio do comércio é exercido pelos países produtores.

IV- Uma parte considerável dos lucros é reinvestido na “manutenção” das próprias linhas de tráfico, como também o volume de dinheiro envolvido implica o uso dos sistemas bancário e financeiro internacionais.

Assinale a alternativa que contenha as afirmações adequadas:

- a) I, III e IV
- b) I, II e IV
- c) II, III e IV
- d) I e IV
- e) II e III

Mapa da Geografia Mundial das Drogas



Fonte: Osório, Lia, 2005